

Bispo brasileiro apóia realização de novo concílio ecumênico

- **Consulente:** Daniel
- **Idade:** 20
- **Localização:** Fortaleza - CE - Brasil
- **Escolaridade:** Superior em andamento
- **Religião:** Católica

Bispo brasileiro apóia realização de novo concílio ecumênico

São Felix do Xingu, 11/12/2003 - 08:25

"Sou plenamente partidário de um processo conciliar, que signifique precisamente manter vivo e atual o próprio Vaticano II", afirmou o bispo de São Félix do Xingu, cidade da Amazônia brasileira, D. Pedro Casaldáliga, em entrevista ao diário espanhol ABC. O bispo catalão nacionalizado brasileiro, após mais de 50 anos de ministério, espera na diocese por seu substituto, visto que completou 75 anos, idade da aposentadoria para os sacerdotes católicos.

Casaldáliga se destacou na promoção da Teologia da Libertação, desenvolvida na América Latina a partir das principais deliberações do Concílio Vaticano II, e que marca a identificação da Igreja com os excluídos. O Vaticano II foi o último Concílio Ecumênico, reunido entre os anos de 1962 e 1965 no próprio Vaticano, sob a direção dos papas João XXIII e Paulo VI. Neste encontro não se definiram novos dogmas e doutrinas, mas sim como se conduziria a atividade pastoral da Igreja, com propostas de novas formas de evangelização e modificações na liturgia (a principal sendo o abandono do latim nas missas, que passaram a ser proferidas no vernáculo).

O bispo elogia os resultados do Vaticano II, que para ele "significou uma revolução histórica para a Igreja. Agora há muito mais laicato, muito mais liberdade (concedida ou conquistada, mal vista ou olhada com bons olhos), mais ecumenismo, inclusive há diálogo inter-religioso, ainda que incipiente.

Surgiram novas teologias, e se tem plena consciência da necessidade de renovar profundamente o ministério de Pedro [a instituição do papado]".

No entanto, o religioso enumera duas razões para que se promova um novo concílio: a necessidade de atualização da Igreja ante as inúmeras modificações no mundo como resultado da globalização e as contenções e, inclusive, retrocessos propiciados pelo pontificado de João Paulo II.

Sobre o primeiro ponto, Casaldáliga declarou que no "diálogo entre a Igreja e o mundo" tanto apareceram novos temas como outros mantém a permanência com renovado afimco. "O capital e o trabalho, a fome e o armamentismo, o consumismo e o terceiro mundo, a família e a juventude, e um contingente enorme de humanidade marginalizada" são questões citadas por ele como precisando ser apreciadas pela Igreja e que também reafirmam a validade da Teologia

da Libertação.

Porém D. Pedro Casaldáliga não é uma voz isolada proclamando a necessidade de um novo concílio ecumênico. Existe, inclusive, um movimento mundial chamado "Iniciativa Internacional a Favor de um Novo Concílio na Igreja Católica" (www.proconcil.org), que dirigiu uma petição ao Papa neste respeito e já recolheu mais de 11 mil assinaturas em apoio ao intento, incluindo a de dois cardeais e 38 bispos, além de religiosos, sacerdotes, leigos, teólogos e outros.

Fonte: Font, Adital

Muito prezado Daniel, salve Maria !

Fico-lhe grato pelo envio dessa notícia na qual, Dom Casáldaliga, um dos núncios do comunismo castrista no Brasil, anuncia que deseja um Vaticano III.

Libera nos, Domine.

Se o Vaticano II fez um estrago jamais visto na História bi milenar da Igreja, que estrago não faria o Vaticano III?

Dom Casáldaliga já nos ameaça com uma destruição. É fundamental a necessidade de renovar profundamente o ministério de Pedro [a instituição do papado]".

O Vaticano III se reuniria para realizar o último e principal sonho de Lutero: acabar com o Papado.

Depois de criticar João Paulo II, a notícia assevera que há um movimento mundial pedindo, em abaixo assinado a reunião de um Vaticano III: 11 mil assinaturas em apoio ao intento, incluindo a de dois cardeais e 38 bispos, além de religiosos, sacerdotes, leigos, teólogos e outros.

Fica-se interrogativo sobre quem são tais OUTROS acrescentados para aumentar a quantidade de assinantes. Que OUTROS são esses que não são nem Cardeais, nem Bispos, nem sacerdotes, nem religiosos, nem leigos, nem teólogos.

A que grupo pertenceriam esses misteriosos OUTROS ? Seriam marcianos ?

E que número ridículo o de assinantes. Até o site Montfort -- com suas dezenas de milhares de amigos, alcançaria um resultado maior. Em sentido contrário é claro!

Escreva-me sempre.

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli